

Plataforma Global do Café

Revisão do Baseline Coffee Code

Documento de Consulta - Pesquisa

Data: 1 de março, 2021

Introdução

A [Plataforma Global do Café](#) (GCP / *Global Coffee Platform*) é uma associação multisetorial dedicada a promover a sustentabilidade na cafeicultura. Unidos por uma visão comum, os membros da GCP trabalham juntos em prol de um setor cafeeiro próspero e sustentável para benefício das futuras gerações. Entre os membros estão cafeicultores, corretoras/traders, torrefadoras, varejistas, a sociedade civil, governos e entidades financiadoras.

O Baseline Coffee Code (BCC), anteriormente chamado de Baseline Common Code, consolida as bases de uma cafeicultura sustentável e rentável, com prosperidade e bem-estar para os produtores e proteção dos recursos naturais.

O Baseline Coffee Code é uma referência para todo o setor sobre os fundamentos da sustentabilidade nas dimensões econômica, social e ambiental, para a produção e processamento primário de café verde em todo o mundo. Ele facilita o entendimento comum da sustentabilidade entre os atores públicos e privados que participam do mercado do café e as ONGs. O BCC também propicia homogeneidade quanto às medições e monitoramento orientados a promover o aumento da produção e do consumo de café sustentável.

Podemos coletivamente levar a cabo uma forte ação que contribua para um futuro mais sustentável e resiliente para os produtores e o setor café em geral. A revisão do Baseline Coffee Code é um convite para alinhamento quanto a um entendimento coletivo e maduro de sustentabilidade básica, e uma oportunidade única para atingir mais cafeicultores e, ao mesmo tempo, inspirar inovações e investimentos, tanto no âmbito da fazenda como em outros segmentos da cadeia de valor do café.

O Baseline Coffee Code foi revisado pela última vez em 2015. As atuais crises de preços e climática, exacerbadas pela pandemia global, estão colocando em risco o progresso e os resultados de sustentabilidade alcançados nos últimos anos. Como setor, temos a responsabilidade compartilhada e também a oportunidade de abordar os desafios correntes de sustentabilidade, juntos. Isso inclui a demonstração de avanços rumo aos compromissos de sustentabilidade individuais e coletivos e aos ODSs, bem como estarmos preparados para responder ao surgimento de novas leis de *due diligence*.

A GCP está convidando membros, não membros e qualquer ator interessado do setor café a dar sua opinião sobre o RASCUNHO/DRAFT de revisão do Baseline Coffee Code apresentado.

Embora o Baseline Coffee Code seja uma referência de sustentabilidade básica e não um padrão/standard, a revisão do BCC segue as boas práticas estabelecidas no [Código de Boas Práticas da ISEAL para a formulação de Padrões socioambientais \(versão 6.0\)](#).

Para obter informações sobre a justificativa da revisão, o processo, o cronograma e tomada de decisão, favor consultar a [Descrição do Projeto](#).

O período de consulta será de 60 dias, entre 1 de março e 30 de abril de 2021. Você está convidado a participar por meio da pesquisa online, disponível [neste link](#). Se você tiver problemas para preencher a pesquisa online ou tiver alguma dúvida, entre em contato com info@globalcoffeeplatform.org.

A data esperada de aprovação do Baseline Coffee Code é julho de 2021, seguida da publicação do Código revisado no quarto trimestre (Q4) de 2021.

Todas as informações recebidas serão tratadas com cuidado e sigilo absolutos. Apenas os resultados consolidados serão compartilhados publicamente.

A versão online é salva automaticamente para que você não precise responder tudo de uma vez, e possa retornar ao questionário depois, e até mesmo alterar as respostas, usando o mesmo dispositivo.

Esta pesquisa inclui um conjunto de 14 perguntas, divididas nas seguintes seções:

- I. Informações sobre sua instituição/empresa (3 perguntas)
- II. Perguntas gerais (6 perguntas)
- III. Perguntas específicas (4 perguntas)
- IV. Comentários adicionais (1 questão com espaço para adicionar comentários específicos sobre quaisquer pontos que queira levantar após responder a pesquisa)

A pesquisa cobre questões sobre as mudanças propostas ao Baseline Coffee Code. Recomendamos que você leia primeiro o RASCUNHO/DRAFT da proposta e as Perguntas Frequentes disponíveis [aqui](#) antes de responder à pesquisa.

Agradecemos antecipadamente por dedicar seu tempo para contribuir com esta consulta.

I. Informação sobre sua instituição/empresa

1. Informações de contato

As informações solicitadas são para fins de acompanhamento / esclarecimento das respostas, caso necessário; as respostas individuais serão estritamente confidenciais, sendo compartilhados publicamente apenas os resultados agregados.

Nome da pessoa de contato
Nome da sua organização / empresa
País
Endereço de email

2. Grupo a que pertence (segmento da cadeia)

- Produtor
- Corretor/trader
- Torrefadora de café/Varejista
- Governos
- Sociedade Civil (Organização Não-Governamental, ONG)
- Outro (favor especificar)

3. É membro da GCP?

- Sim
- Não

II. Perguntas gerais

Estrutura nova

O atual [Baseline Coffee Code \(BCC\) v2.1](#) inclui 27 Princípios que cobrem as dimensões econômica, social e ambiental da sustentabilidade, baseados nas boas práticas agrícolas e de gestão e em convenções internacionais/diretrizes reconhecidas, e 10 Práticas Inaceitáveis.

Procurou-se simplificar, agilizar e reorganizar o BCC evitando redundâncias e clarificando a linguagem, que reflete amplamente os níveis detalhados definidos pela versão 2.1. A proposta também reflete as mudanças em curso no cenário da sustentabilidade. De um lado, a necessidade urgente de aumentar a prosperidade do produtor, abordar as mudanças climáticas e lidar com os impactos da pandemia e,

de outro lado, levar em conta a legislação em países produtores e consumidores, as exigências de torrefadoras e varejistas, e as expectativas dos consumidores.

Sob cada dimensão, o [RASCUNHO/DRAFT BCC v3.0](#) propõe Princípios, Práticas e Medições com base em boas práticas agrícolas e de gestão e em convenções internacionais, assim distribuídos:

- Dimensão econômica: 3 Princípios, 10 Práticas, 15 Medições
- Dimensão social: 4 Princípios, 14 Práticas, 33 Medições
- Dimensão econômica: 5 Princípios, 15 Práticas, 37 Medições

Cada dimensão está vinculada aos Objetivos da GCP (prosperidade econômica do agricultor, melhoria das condições de vida e bem-estar, conservação dos recursos naturais) e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Para cada dimensão, um objetivo geral é definido. Princípios e Práticas são focados em resultados. Cada Princípio define um objetivo ou ambição e é subdividido em Práticas. As Práticas são as ações a serem empreendidas para atender aos Princípios e atingir o objetivo geral.

As Medições são expressas como resultados esperados. Embora o BCC seja uma referência de sustentabilidade básica, no caso da produção de café convencional, e especialmente, no caso de pequenos produtores, algumas destas Medições podem ainda não estar sendo aplicadas, por esse motivo, elas fornecem um modelo claro que permite identificar lacunas e estimular a melhoria contínua.

Ao mesmo tempo, Práticas relacionadas com trabalho infantil, trabalho forçado, desmatamento e uso de agrotóxicos proibidos são destacadas como críticas, e espera-se que essas Práticas não estejam presentes.

A maioria das Medições são aplicáveis tanto a Produtores individuais (fazenda, pequenos produtores independentes ou diversas propriedades sob um mesmo plano de gestão) como a Grupos (formais ou informais, organizados em cooperativa, gestores de recursos, governo, fornecedor de insumos, trader, etc.) a menos que indicado: “aplicável apenas a”.

4. No geral, em uma escala de 1 a 5, quanto você concorda com as mudanças na estrutura?

- 5 (Concordo plenamente)
- 4
- 3
- 2
- 1 (Discordo fortemente)

Por favor, inclua sugestões, perguntas ou preocupações:

5. Você considera que na proposta estão faltando Princípios ou Práticas importantes para refletir sustentabilidade básica no setor cafeeiro? Em caso afirmativo, por favor indique quais e explique:

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.
- 5.

Melhoria contínua e Pequenos Produtores

Usando uma abordagem de semáforo, o atual BCC v2.1 atribui a cada princípio um critério verde, amarelo ou vermelho que sinaliza as melhores práticas, as práticas mínimas e as práticas a serem erradicadas, do ponto de vista de sustentabilidade básica.

Como o Baseline Coffee Code é uma referência e não um padrão para a medição da sustentabilidade no campo, a proposta apresenta um número reduzido de Práticas Críticas, combinadas com Práticas e Medições, que estabelecem um caminho para melhoria contínua.

Embora o BCC seja uma referência de sustentabilidade básica, algumas destas Medições podem ainda não estar sendo aplicadas na produção de café convencional e, em particular, pelos pequenos produtores; por esse motivo, elas fornecem um modelo claro que permite identificar lacunas e estimular a melhoria contínua.

Os usuários do BCC definem prazos para a implementação das diversas Práticas, baseados no contexto dos produtores com quem trabalham, especialmente considerando a realidade dos pequenos produtores. Dentro das diferentes Práticas, algumas Medições incluem sugestões sobre como podem ser implementadas pelos pequenos produtores.

6. Em uma escala de 1 a 5, quanto você concorda com a abordagem de melhoria contínua e de pequenos produtores?

- 5 (Concordo plenamente)
- 4
- 3
- 2
- 1 (Discordo completamente)

Por favor, inclua sugestões, perguntas ou preocupações:

7. Em sua opinião, existem Práticas/Medições que deveriam ser adaptadas para os pequenos produtores? Em caso afirmativo, indique quais e se justifique / explique sua razão lógica.

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.
- 5.
- 6.
- 7.
- 8.
- 9.
- 10.

Trabalhadores

O BCC v2.1 atual faz referência apenas a trabalhadores permanentes e temporários (contratados). A proposta é usar o termo “trabalhadores” genericamente, de maneira que inclua todos os tipos de trabalhadores, independentemente do tipo de relação laboral: permanentes, sazonais, temporários, trabalho por produção, migrantes e terceirizados.

8. Em uma escala de 1 a 5, quanto você concorda com esta abordagem geral dos trabalhadores?

- 5 (Concordo plenamente)
- 4
- 3

- 2
- 1 (Discordo completamente)

Por favor, inclua sugestões, perguntas ou preocupações:

Objetivo da revisão

O objetivo da revisão do Baseline Coffee Code é simplificar o Código sem enfraquecer o compromisso com a sustentabilidade e, ao mesmo tempo, focar nos fundamentos/básico, para mover a produção de café convencional rumo à sustentabilidade.

9. Você acha que a proposta RASCUNHO/DRAFT BCC v3.0 atinge esse objetivo?

- Sim
- Não
- Não tenho certeza

Por favor, inclua sugestões, perguntas ou preocupações:

III. Mudanças específicas

A tabela a seguir sintetiza as mudanças específicas propostas para o Baseline Coffee Code:

	BCC atual	Proposta revisada BCC	
Tópico	Baseline Coffee Code 2016 (V2.1)	Baseline Coffee Code 2021 DRAFT V3.0)	Justificativa
Dimensão econômica			
1. Serviços agrícolas (Princípio 2, Prática 2.1)		Nova prática sobre produtores terem acesso a informações confiáveis sobre boas práticas agrícolas, Manejo Integrado de Pragas, medidas de mitigação e adaptação às mudanças climáticas, pós-colheita e qualidade, administração e finanças, variedades de café, mecanismos de preço de acordo com a qualidade do café, etc.	Ter acesso à informação é fundamental para os produtores tomarem decisões fundadas sobre os insumos e serviços de que precisam.
2. Integridade do negócio (Princípio 3, Prática 3.1)		Nova prática sobre a conformidade dos produtores com exigências legais e regulatórias pertinentes.	Atender às expectativas dos atores ao longo da cadeia de valor e dos consumidores.

Dimensão social			
<p>3. Integridade do Negócio (Princípio 3, Prática 3.2)</p> <p>Comunidade (Princípio 7, Prática 7.1)</p>	<p>Despejo forçado é uma prática inaceitável, incluindo 3 indicadores (e/ou)</p> <ol style="list-style-type: none"> Há evidência de despejo forçado ocorrido desde 2006, a fim de adquirir as terras onde ocorre a produção e processamento de café. OU A aquisição de terras é realizada sem consentimento prévio e informado das pessoas afetadas com direito legal de uso da terra, incluindo aqueles que reivindicam o direito tradicional de uso da terra, especialmente povos indígenas OU Em caso de despejos forçados legais, os efeitos negativos da realocação não são mitigados. Nenhuma compensação acordada (moradia, terreno, dinheiro) é fornecida a todas as vítimas em caso de despejo ou realocação 	<p>Referência sobre direitos à terra para cultivo ou processamento, venham estes do direito comum ou consuetudinário, dentro de Integridade do Negócio (Princípio 3, Prática 3.2).</p> <p>Conceito de informação prévia e gratuita aplicável aos direitos de terra e água, dentro de Comunidade (Princípio 7, Prática 7.1)</p> <p>Retirada a referência ao despejo forçado ocorrido desde 2006.</p>	<p>Desdobramento dos indicadores seguindo a nova estrutura, intencionalidade da Prática Inaceitável contemplada na proposta. Supressão da referência a 2006 por falta de possibilidade de aplicação do indicador.</p>
<p>4. Condições de trabalho (Princípio 6, Prática 6.1, Medida 6.4.2)</p>		<p>Nova Medida sobre instalações sanitárias limpas e acessíveis para os trabalhadores.</p>	<p>Complementa as práticas existentes para garantir que os trabalhadores tenham condições de trabalho decentes.</p>
<p>5. Comunidade (Princípio 7, Prática 7.2, Medidas 7.2.1 e 7.2.2)</p>		<p>Nova Prática, incluída em Comunidade, para aumentar/promover a diversidade, equidade e inclusão na promoção das atividades cafejeiras.</p>	<p>Solucionar a ausência no atual BCC em termos de abordar a diversidade, igualdade, inclusão, que não estão cobertas pelas Práticas existentes de não discriminação.</p>
Dimensão ambiental			

<p>6. Manejo de pragas e plantas daninhas (Princípio 9, Prática 9.3)</p>	<p>O uso de pesticidas da Lista Inaceitável é uma Prática Inaceitável.</p> <p>O Princípio 3.2 destaca que os pesticidas da Lista Vermelha do BCC não são usados e que os pesticidas da Lista Amarela do BCC podem ser usados, mas devem ter o uso minimizado e, se possível, ter seu uso descontinuado, substituindo-os por métodos alternativos de Manejo Integrado de Pragas.</p>	<p>O uso de agroquímicos atende a todos os requisitos legais relevantes, incluindo tratados nacionais e internacionais sobre pesticidas altamente perigosos e pesticidas banidos marcados como um ponto crítico.</p> <p>O rascunho/draft do BCC v3.0 propõe ter apenas duas listas. Os pesticidas da Lista Proibida não devem ser usados e os pesticidas da Lista Amarela devem ter o uso minimizado, e um plano em vigor com tempo determinado para a eliminação progressiva.</p>	<p>Simplificação e consolidação das três listas de pesticidas existentes em apenas duas. A intenção não muda. A classificação dos pesticidas está sendo desenvolvida em consulta com especialistas técnicos. Se você estiver interessado em fornecer informações sobre essas listas, favor entrar em contato com info@globalcoffeeplatform.org.</p>
<p>7. Clima (Princípio 12, Prática 12.1)</p>		<p>Novo Princípio e Prática introduzidos sobre adaptação dos produtores às mudanças climáticas e sua contribuição para a mitigação das mudanças climáticas. Sob este Princípio, duas Práticas são incluídas, medidas de mitigação e adaptação às mudanças climáticas e redução do uso de combustíveis fósseis.</p>	<p>Dar suporte aos produtores quanto à adaptação às mudanças climáticas e promover medidas para mitigar as mudanças climáticas.</p>

10. Em uma escala de 1 a 5, quanto você concorda, em geral, com estas alterações?

5 (Concordo plenamente)

4

3

2

1 (Discordo totalmente)

11. Se você tiver sugestões, perguntas ou dúvidas sobre alguma alteração em particular, descreva-a, por favor:

- 1.
- 2.

- 3.
- 4.
- 5.

Desmatamento

O BCC v2.1 inclui uma prática inaceitável de derrubada/corte de floresta nativa ou destruição de outros recursos naturais desde 2006 (data de desenvolvimento da primeira versão do BCC, Prática Inaceitável 7). No entanto, vários padrões de sustentabilidade incluem diferentes datas de referência, vinculadas à existência de informações que possibilitam verificar se houve ou não desmatamento e (desde) quando.

A [Accountability Framework Initiative](#) não define datas específicas de referência, mas enfatiza a importância delas, incluindo datas de corte em todo o setor. Com isto em mente:

12. Você acha que deveria ser incluída uma data de referência dentro de “zero desmatamento” na Medição 8.1.1 no BCC?

- Sim
- Não
- Não tenho certeza

13. Em caso afirmativo, qual ano?

- 2006 (sem alteração, esta é a data de referência usada por alguns padrões de sustentabilidade)
- 2014 (esta é a data de referência usada por alguns padrões de sustentabilidade)
- Outro

Por favor, explique sua escolha (se você sugerir outra data ou intervalo de datas, compartilhe conosco o fundamento de tal sugestão)

IV. Comentários adicionais

Sinta-se à vontade para aproveitar este espaço e incluir quaisquer comentários adicionais. Se fizer referência a algum Princípio / Prática / Medição, por favor, inclua também o número do mesmo.

14. Você tem algum comentário adicional, em relação ao BCC revisado ou a qualquer um dos Princípios, Práticas ou Medições?

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.
- 5.

Se você deseja fornecer feedback detalhado, preencha a coluna de comentários [neste arquivo](#) e envie-o de volta para info@globalcoffeeplatform.org.

Obrigado por sua valiosa contribuição e por dedicar seu tempo para responder a esta pesquisa!